

TEXTO 1

Caruaru: ontem e hoje

Sempre na rua da Matriz, na calçada do Café Expresso, ao lado da banca de Chico Relojoeiro. É ali que a "meninada" se encontra para conversar sobre coisas do presente e do passado. A grandeza de Caruaru, o seu desenvolvimento social, cultural e econômico, atraindo as atenções de outros mundos – tudo isso é comentado alegremente pelos que aqui nasceram e pelos que amam a sua terrinha natal; e também pelos que, vindos de outras plagas, aqui suspiram melhores ventos.

Alguns dos comentaristas da rua da Matriz recordam os idos tempos em que as "viaturas" de transporte eram os jumentos-burros, jericos, jegues; os cavalos, as bestas-égua. Para conduzir carvão, madeira, frutas, os lombos dos animais eram cobertos com cangalhas. Na cidade, as carroças eram puxadas pelos cavalos. Os habitantes mais "ricos" da zona rural viajavam montados nos cavalos, sobre selas, com estribo, para firmeza dos pés. O combustível desses veículos era (e ainda é) o capim. Esporeando a barriga dos veículos, a velocidade aumentava. As mulheres também viajavam com os seus maridos, no mesmo animal, sentadas na parte traseira da sela (mas não escanchadas, com fazem atualmente as mocinhas nas motos). Os grandes "veículos" – carroças puxadas por animais – transportavam as cargas maiores, mais pesadas. Paulo Lopes Magalhães (conhecido pelo cognome de "Paulo Belo") era dono de muitos jumentos, que ele guardava em um cercado na rua São Sebastião.

A lavagem (banho) dos animais era feita no rio Ipojuca, que arrojava as grandes enchentes, todos os anos. Hoje, o Ipojuca está morto, fedorento, desprezado. Os "garotos" (José Bento Alves, Avenor Lopes, Paulo Torres, Eliécio, Chico Relojoeiro e muitos outros) divertem-se, relembrando aquele passado de trinta, quarenta anos. Este espaço não dá para ilustrar o bate-papo em toda a sua extensão. Quem viveu aqueles tempos entende tudo.

Antônio Miranda. Texto disponível em:
http://www.jornalvanguarda.inf.br/colunistas.php?id=7&id_no_t=412.

Acesso em 02-12-2009. Adaptado.

QUESTÃO 01

O Texto 1 é mais bem caracterizado como do tipo:

- A) dissertativo; do gênero 'notícia', revela ao leitor diversos fatos, ocorridos no passado e no presente, relativos aos costumes dos habitantes da cidade de Caruaru.
- B) informativo; do gênero 'crônica', vai apresentando ao leitor comentários acerca de aspectos do cotidiano de uma cidade em particular, no presente e no passado.
- C) injuntivo; do gênero 'memórias', representa uma tentativa de resgate do passado de uma cidade, por meio da apresentação de diversas lembranças de um autor.
- D) narrativo; do gênero 'página de diário', configura-se como uma síntese da história de vida de um antigo morador de uma cidade interiorana que passou por transformações.
- E) descritivo; do gênero 'comentário opinativo', traz para o leitor variados cenários, sobre os quais o autor tece comentários, o que imprime ao texto um caráter subjetivo.

QUESTÃO 02

As informações apresentadas no Texto 1 permitem que o leitor conclua que:

- 1. o antigo costume de conversar nas calçadas está, ao menos parcialmente, preservado na cidade de que trata o texto.
- 2. Caruaru é um exemplo de cidade que soube conciliar o desenvolvimento, em diversas áreas, com a preservação ambiental.
- 3. há trinta ou quarenta anos, já se evidenciava uma distinção entre os habitantes mais abastados e os menos abastados, pela maneira como eles viajavam.
- 4. os encontros da rua da Matriz, em que se recorda o passado, ficam restritos aos moradores que nasceram e se criaram na cidade de Caruaru.

Estão corretas as proposições:

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2 e 4, apenas.
- C) 1 e 2, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 03

Sabe-se que as palavras podem adquirir nuances de significado muito particulares, em contextos específicos. A respeito dos sentidos de alguns termos e expressões do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “É ali que a “meninada” se encontra para conversar sobre coisas do presente e do passado.”, a palavra destacada deve ser entendida em seu sentido denotativo: um grupo de meninos e meninas.
- B) No trecho: “e também pelos que, vindos de outras plagas, aqui suspiram melhores ventos.”, o segmento destacado requer interpretação literal, significando “aqui encontram um clima mais ameno”.
- C) No trecho: “Alguns dos comentaristas da rua da Matriz recordam os idos tempos em que as “viaturas” de transporte eram os jumentos-burros, jericos, jegues”, o segmento destacado é uma metonímia, e significa “o porvir”.
- D) No trecho: “Esporeando a barriga dos veículos, a velocidade aumentava.”, o termo em destaque substitui, no contexto em que se insere, a ideia de “os animais”.
- E) No trecho: “Os “garotos” (José Bento Alves, Avenor Lopes, Paulo Torres, Eliécio, Chico Relojoeiro e muitos outros) divertem-se”, o termo sublinhado exemplifica a denotação, e equivale, nesse contexto, a “meninos”, “guris”.

QUESTÃO 04

“Para conduzir carvão, madeira, frutas, os lombos dos animais eram cobertos com cangalhas.”. A relação semântica que se verifica nesse trecho está também presente em:

- A) Para todos os moradores da cidade, recordar o passado é vivê-lo novamente.
- B) Lembrar o passado tem significados distintos para as pessoas de diferentes idades.
- C) Se o hábito de contar histórias desaparecer, muitos fatos serão esquecidos.
- D) Há experiências de vida tão marcantes que nos sentimos na obrigação de compartilhá-las.
- E) As pessoas têm o hábito de contar histórias, a fim de não deixar morrer o passado.

QUESTÃO 05

Acerca de aspectos linguísticos do Texto 1, analise as afirmações a seguir.

1. No trecho: “A *grandeza de Caruaru, o seu desenvolvimento social, cultural e econômico, atraindo as atenções de outros mundos – tudo isso é comentado alegremente...*”, o segmento sublinhado funciona como uma síntese, um resumo dos itens que foram citados anteriormente.
2. No trecho: “As mulheres também viajavam com os seus maridos, no mesmo animal, sentadas na parte traseira da sela (mas não escanchadas, com fazem atualmente as mocinhas nas motos).”, o trecho que se encontra entre parênteses é um comentário do autor, no qual reconhecemos, além de uma comparação, uma crítica ao comportamento das moças, atualmente.
3. No trecho: “Alguns dos comentaristas da rua da Matriz recordam os idos tempos em que as “viaturas” de transporte eram os jumentos-burros, jericos, jegues;”, o segmento destacado funciona como um elemento conectivo, e poderia ser substituída por ‘nos quais’.
4. No trecho: “Este espaço não dá para ilustrar o bate-papo em toda a sua extensão.”, o segmento destacado tem como referente a rua da Matriz, mencionada logo no início do texto.

Estão corretas as afirmações:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 06

“Na cidade, as carroças eram puxadas pelos cavalos.” – Esse trecho está elaborado na voz passiva. Seu correspondente na voz ativa é:

- A) As carroças deveriam ser puxadas pelos cavalos, na cidade.
- B) Na cidade, os cavalos puxaram as carroças.
- C) As carroças foram puxadas pelos cavalos, na cidade.
- D) Os cavalos, na cidade, iam puxando as carroças.
- E) Na cidade, os cavalos puxavam as carroças.

RASCUNHO

QUESTÃO 07

Escrever um texto exige a seleção de palavras e/ou conjunto de palavras que consigam expressar os sentidos pretendidos pelo autor. Assim, no Texto 1, o autor selecionou, por exemplo:

- A) 'outras plagas', no trecho: *"e também pelos que, vindos de outras plagas, aqui suspiram melhores ventos"*, para significar 'outras regiões', 'outros lugares'.
- B) 'cangalhas', no trecho: *"os lombos dos animais eram cobertos com cangalhas"*, em referência a tecidos coloridos que eram usados nos animais de carga.
- C) 'combustível', no trecho: *"O combustível desses veículos era (e ainda é) o capim."*, com o sentido de 'comida', 'prato principal'.
- D) 'arrojava', no trecho: *"A lavagem (banho) dos animais era feita no rio Ipojuca, que arrojava as grandes enchentes"*, querendo expressar a ideia de 'controlava'.
- E) 'em toda a sua extensão', no trecho: *"Este espaço não dá para ilustrar o bate-papo em toda a sua extensão"*, para significar 'com todas as suas consequências'.

QUESTÃO 08

A análise de aspectos da pontuação utilizada no Texto 1 nos permite afirmar **corretamente** que:

- A) No trecho: *"Sempre na rua da Matriz, na calçada do Café Expresso, ao lado da banca de Chico Relojoeiro. É ali que a "meninada" se encontra para conversar..."*, o ponto final que separa os dois segmentos se justifica porque não há relação sintático-semântica entre eles.
- B) No trecho: *"A grandeza de Caruaru, o seu desenvolvimento social, cultural e econômico, atraindo as atenções de outros mundos – tudo isso é comentado..."*, as vírgulas são obrigatórias e têm a função de isolar segmentos explicativos.
- C) No trecho: *"Na cidade, as carroças eram puxadas pelos cavalos."*, a vírgula utilizada cumpre a função de separar um segmento que localiza espacialmente o conteúdo do enunciado.
- D) No trecho: *"Os grandes "veículos" – carroças puxadas por animais – transportavam as cargas maiores, mais pesadas."*, os travessões foram utilizados para isolar um segmento cujo sentido se opõe ao do termo anterior.
- E) No trecho: *"A lavagem (banho) dos animais era feita no rio Ipojuca, que arrojava as grandes enchentes"*, o uso da vírgula é facultativo, pois o sentido do enunciado permaneceria inalterado se ela fosse suprimida.

TEXTO 2

A Feira de Caruaru
Faz gosto a gente vê.
De tudo que há no mundo,
Nela tem pra vendê.
Na feira de Caruaru
Tem massa de mandioca
Batata assada, tem ovo cru
Banana, laranja, manga
Batata, doce, queijo e caju
Cenoura, jabuticaba,
Guiné, galinha, pato e peru
Tem bode, carneiro, porco
Se duvidá... inté cururu.

[...]

Tem rede, tem balieira
Mode minino caçá nambu
Maxixe, cebola verde
Tomate, cuento, couve e chuchu
Armoço feito nas cordas
Pirão mixido que nem angu
Mubia de tamburête
Feita do tronco do mulungu.

Tem loiça, tem ferro veio
Sorvete de raspa que faz jaú
Gelada, cardo de cana
Fruta de paima e mandacaru
Bunecos de Vitalino
Que são conhecidos inté no Sul
De tudo que há no mundo
Tem na Feira de Caruaru.

Luiz Gonzaga. Texto disponível em:
<http://luiz-gonzaga.musicas.mus.br/letras/204732>.
Acesso em 02-12-2009. Adaptado.

RASCUNHO

QUESTÃO 09

Analise as proposições abaixo, acerca de aspectos textuais e linguísticos do Texto 2.

1. Os versos “*De tudo que há no mundo, / Nela tem pra vendê.*” sintetizam seu conteúdo global.
2. “*A Feira de Caruaru / Faz gosto a gente vê.*” – Nesses versos, “A Feira de Caruaru” exerce a função sintática de sujeito, e é o tema principal do poema.
3. Do ponto de vista da sua composição, o poema está organizado, principalmente, pela enumeração dos itens que podem ser encontrados na feira descrita no texto.
4. Nos versos “*Tem rede, tem balieira / Mode minino caçá nambu*”, pode-se reconhecer uma relação semântica de finalidade.

Estão corretas as proposições:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 10

Analizando o Texto 2, no que se refere a suas características ortográficas, é correto afirmar que:

- A) assim como ‘jáú’, outras palavras deveriam receber acento gráfico, como ‘cajú’ e ‘angú’, mas o autor optou por não acentuá-las, para reproduzir a escrita popular.
- B) de acordo com as normas ortográficas atualmente em vigor, a correta grafia da palavra ‘cuento’, que aparece no verso “*Tomate, cuento, couve e chuchu*”, é “cuentro”.
- C) se a palavra ‘mubia’, que aparece no verso: “*Mubia de tamburête*”, fosse grafada segundo as normas ortográficas vigentes, sua grafia correta deveria ser “mobilha”.
- D) os desvios ortográficos que se verificam no texto são propositais, e têm a intenção de aproximar a escrita da fala típica das pessoas que transitam pela feira descrita.
- E) grafar os verbos no infinitivo sem o ‘r’ final, como em ‘vê’ e ‘vendê’, é uma opção do autor, pois essa é, também, uma grafia plenamente aceita pela norma padrão da língua.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

No início do século XX, a educação musical integrou as políticas públicas educacionais no país a partir do projeto de autoria de um compositor brasileiro, cujo cinquentenário de morte foi comemorado, em 2009. Identifique-o:

- A) Carlos Gomes.
- B) Ernesto Nazareth.
- C) Camargo Guarnieri.
- D) Villa-Lobos.
- E) Guerra-Peixe.

QUESTÃO 12

Dentre os pedagogos musicais brasileiros, o paraibano Gazzi de Sá se destacou por sistematizar e implementar, especialmente no Rio de Janeiro, o ensino de música que tinha como base:

- A) O ritmo.
- B) A improvisação.
- C) O solfejo relativo.
- D) A flauta doce.
- E) O folclore.

QUESTÃO 13

Uma das teorias sobre o desenvolvimento musical, o Modelo Espiral, proposto pelo pedagogo *Keith Swanwick*, apresenta quatro dimensões. São elas:

- A) Ritmo, melodia, textura e harmonia.
- B) Materiais, expressão, forma e valor.
- C) Sensorial, perceptiva, simbólica e idiomática.
- D) Homofônica, polifônica, harmônica e diatônica.
- E) Modal, tonal, atonal e politonal.

QUESTÃO 14

As manifestações musicais tradicionais brasileiras têm servido de campo para diversas pesquisas na área da educação musical. Com base nos resultados dessas pesquisas, considere as afirmativas abaixo:

1. Nesses espaços, a interação entre os participantes depende da idade.
2. Motivações extramusicais são de grande importância no processo de aprendizagem.
3. O corpo é elemento fundamental do aprendizado.
4. A imitação é um dos recursos principais para o aprendizado.
5. A improvisação está presente nos ensaios e nas apresentações.

Estão **corretas**, apenas:

- A) 1 e 5.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 2, 3, 4 e 5.
- D) 1, 4 e 5.
- E) 1, 3 e 4.

QUESTÃO 15

A proposta metodológica do músico e educador suíço *Jaques-Dalcroze* é conhecida como Euritmia. Ela se inicia a partir das experiências do autor como

- A) Professor no Conservatório de Música de Genebra.
- B) Pesquisador no Instituto *Orff*.
- C) Professor em escolas primárias de Zurique.
- D) Professor e pesquisador da *Günther Schule*.
- E) Professor no Conservatório de Paris.

QUESTÃO 16

O ensino coletivo de instrumentos em escolas do ensino fundamental é uma prática musical que teve grande expressão, especialmente, nos anos de 1960 e 1970. Essa atividade apresentava como característica:

- A) ser obrigatória, juntamente com os exercícios físicos.
- B) estimular os alunos desinteressados, com problemas de disciplina.
- C) promover os professores que tivessem as maiores bandas.
- D) ser eletiva e ter como meta as apresentações públicas.
- E) resgatar a cidadania e a autoestima dos alunos.

QUESTÃO 17

A Rítmica, uma das etapas da proposta educacional de *Dalcroze*, é o estudo da música em relação ao

- A) som, à duração, ao acento e ao movimento.
- B) tempo, ao acento, ao caráter e à métrica.
- C) movimento, ao solfejo, à leitura e à duração.
- D) jogo, ao espaço, ao lúdico e à dança.
- E) tempo, ao espaço, à energia e ao movimento corporal.

QUESTÃO 18

As atividades educacionais desenvolvidas por *Carl Orff* e, posteriormente, sistematizadas no *Orff-Schulwerk*, assentavam-se na tríade:

- A) Ritmo – Som – Leitura.
- B) Música – Movimento – Fala.
- C) Solfejo – Teoria – Percepção.
- D) Andar – Correr – Saltar.
- E) Cânone – Ostinato – Recitação.

QUESTÃO 19

A avaliação é um tema de grande importância no contexto educacional. Segundo *Goolsby*, a avaliação em música pode ser realizada sob quatro perspectivas:

- A) De situação, diagnóstica, somativa e formativa.
- B) Diagnóstica, prognóstica, somativa e processual.
- C) Emancipatória, real, formal e padrão.
- D) De conhecimento, de aptidão, de seleção e de desenvolvimento.
- E) Das notas, do contexto, do processo e do produto.

QUESTÃO 20

A aprovação da Lei 11.769, de 18 de agosto de 2008, altera a LDB vigente. Ela dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música. Na redação de seu Artigo 1º, encontramos a seguinte afirmação:

- A) O ensino de música será ministrado por professores com formação específica na área.
- B) A música é uma prática social, que constitui instância privilegiada de socialização.
- C) A educação musical escolar não visa a formação do músico profissional.
- D) A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte.
- E) A música deverá ser conteúdo obrigatório e exclusivo do componente curricular Arte.

QUESTÃO 21

Segundo *Murray Schafer*, os professores de música têm as seguintes obrigações: ensinar o repertório de experiências musicais passadas e as músicas de outras culturas; e continuar a ampliar esse repertório. Para isso, ele emprega três grupos de exercícios. São eles:

- A) rítmicos, melódicos e harmônicos.
- B) instrumental, vocal e corporal.
- C) ouvir, analisar e fazer.
- D) executar, compor e apreciar.
- E) percepção, composição e execução.

QUESTÃO 22

Um dos capítulos da história da educação musical brasileira está associado à escola normal e à implantação do Canto Orfeônico. Esse movimento integrava o Programa de Música do governo, que tinha como objetivos:

- A) a iniciação musical, o canto erudito e a performance.
- B) a tradição cultural, a música européia e a música popular.
- C) a alfabetização, o civismo e a cultura.
- D) a disciplina, o civismo e a educação artística.
- E) o canto coletivo, o ensino do instrumento e a grafia musical.

QUESTÃO 23

O Curso Especializado de Música e Canto Orfeônico, responsável por formar professores de música durante o governo Vargas, incluía em seu currículo:

- A) teoria musical, percepção, solfejo e tecnologia.
- B) canto orfeônico, regência, teoria aplicada e fisiologia da voz.
- C) canto, regência, língua estrangeira e matemática.
- D) teoria musical, canto erudito, regência instrumental e piano.
- E) português, canto orfeônico, teoria musical e recursos áudio visuais.

QUESTÃO 24

As oficinas de música, movimento educacional que ocorreu no Brasil, em torno de 1968, tinha como uma das metas:

- A) repensar os conceitos de composição e de música.
- B) trabalhar apenas com construção de instrumentos.
- C) fazer um levantamento dos compositores brasileiros.
- D) fazer música de protesto e arte engajada.
- E) resgatar a música do período medieval.

QUESTÃO 25

Dentre os compositores ligados às oficinas de música no Brasil e responsáveis por sua implementação, podemos mencionar:

- A) Jorge Antunes e Carlos Lyra.
- B) Villa-Lobos e Gazzi de Sá.
- C) Murray Schafer e George Self.
- D) Guerra-Peixe e Radamés Gnattali.
- E) Conrado Silva e Emilio Terraza.

QUESTÃO 26

Ao propor o treinamento auditivo como uma das etapas de seu trabalho educativo, *Koellreutter* apresentava, entre outras possibilidades, o ditado para reconhecimento de tom e semitom e a memória rítmica e melódica. Na fase inicial, o aluno deveria reconhecer:

- A) mínima, semínima e colcheia.
- B) pulso, dobro do pulso e metade do pulso.
- C) modos, acordes e tonalidade.
- D) tom, mescla e ruído.
- E) uníssono, dicordes e escalas.

QUESTÃO 27

Segundo *Swanwick*, além da técnica e da literatura, os professores de música deverão trabalhar com os alunos a partir de três grupos de atividades. Assinale-as:

- A) Composição, execução e apreciação.
- B) Execução, composição e análise.
- C) Percepção rítmica, melódica e polifônica.
- D) Percepção, composição e apreciação.
- E) Socialização, execução e apreciação.

QUESTÃO 28

As vantagens do uso da tecnologia na educação musical são apontadas por vários autores, entre eles, Krüger. Para essa autora, esse uso permite:

1. a ampliação do tempo nas atividades a serem desenvolvidas.
2. a possibilidade de explorar virtualmente vários instrumentos musicais.
3. a aprendizagem cooperativa/colaborativa.
4. a redução do trabalho do professor.
5. o desenvolvimento de habilidades motoras e comportamentais.

Estão **corretas** apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2 e 3.
- C) 3, 4 e 5.
- D) 1, 4 e 5.
- E) 2 e 5.

QUESTÃO 29

Uma das posturas atuais sobre a educação musical advoga a necessidade de se trabalhar a partir da realidade dos alunos. Essa concepção é percebida na proposta para a área de música dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Nesse documento, encontramos a seguinte afirmação:

- A) O conteúdo programático previsto na disciplina deve ser cumprido totalmente, para promover a inclusão social dos alunos.
- B) Os professores devem construir instrumentos de material reciclável, pois essa é a forma mais acessível de se fazer música.
- C) O material necessário para a aula é totalmente disponibilizado pela escola.
- D) Os professores precisam visitar os alunos e entrevistar suas famílias.
- E) A educação musical deve ser trabalhada pelos professores de forma a contribuir para a humanização de seus alunos.

QUESTÃO 30

A música, entendida como um fenômeno sociocultural, alterou a concepção mais tradicional de educação musical. Para os teóricos, que refletem sobre o ensino de música, a partir dessa nova perspectiva,

- A) a música folclórica deve ser o ponto de partida para o professor.
- B) o repertório é o item mais importante da aula, por isso é escolhido entre as grandes obras.
- C) a música é responsável por resgatar crianças e adolescentes em situação de risco.
- D) as práticas devem se caracterizar como expressões musicais significativas.
- E) os professores devem reconhecer os talentos e ajudar a promover a mobilidade social.

QUESTÃO 31

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9394, de 20 de dezembro de 1996 definiu o “ensino da arte” como componente curricular obrigatório. Esse componente curricular é detalhado nos Parâmetros Curriculares Nacionais e inclui:

- A) Dança, música, teatro e artes visuais.
- B) Artes plásticas, artes cênicas, artes musicais e artes literárias.
- C) Música, teatro, circo e desenho.
- D) Design, teatro, escultura e música.
- E) Dança, teatro, cinema e música.

QUESTÃO 32

Nos últimos anos, as novas tecnologias tornaram-se parte do cotidiano musical dos alunos. Isso altera, segundo alguns autores, a forma de ouvir música, pois as possibilidades de escuta são múltiplas. Assim, analise as afirmativas abaixo:

1. A audição não pode ser um dos recursos didáticos utilizados pelo professor.
2. O que se escuta ajuda a identificar sinais de pertencimento a determinadas culturas juvenis.
3. A mídia influencia a vida musical dos jovens, interferindo em seu gosto musical.
4. O ouvir música pode ser uma atividade analítica e combinada com outros sentidos.
5. A mídia e suas músicas não podem ser caracterizadas como espaço de apropriação musical.

Estão **corretas**, apenas:

- A) 1 e 5.
- B) 1, 4 e 5.
- C) 2, 3 e 5.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 3 e 4.

QUESTÃO 33

Os três eixos norteadores da Proposta Triangular, defendida por Ana Mae Barbosa para a área de artes plásticas podem ser reconhecidos nos conteúdos propostos para música, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, segundo Maura Penna. Esses eixos norteadores são:

- A) Perceber, ouvir e selecionar.
- B) Ler, criticar e redirecionar.
- C) Produzir, apreciar e contextualizar.
- D) Examinar, combinar e avaliar.
- E) Planejar, registrar e executar.

QUESTÃO 34

O canto coral é defendido por vários educadores musicais como o meio mais acessível de se trabalhar música na escola, pois a voz é o instrumento a que todos têm acesso. Um dos educadores musicais abaixo, por compartilhar esse posicionamento, o integrou em sua proposta de musicalização da Hungria. Assinale o seu nome:

- A) George Self.
- B) Edgar Willems.
- C) François Delalande.
- D) Egon Kraus.
- E) Zoltán Kodály.

QUESTÃO 35

Os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam a ecologia acústica como uma área emergente na educação musical. Ao trabalhar com esse conceito, o professor

- A) contribui para desenvolver uma atitude crítica diante das consequências da poluição sonora para o organismo humano.
- B) colabora para a consolidação do trabalho participativo entre alunos e governo.
- C) afirma a sua participação nos trabalhos interdisciplinares propostos na lei 5692/71.
- D) dá a sua contribuição para a área de biologia aplicada às demais áreas de conhecimento.
- E) enfatiza a emissão correta ao cantar, evitando assim nódulos nas pregas vocais.

QUESTÃO 36

A metodologia desenvolvida por Gazzi de Sá utilizava dois movimentos ao trabalhar com o sistema métrico binário (SMB) e o sistema métrico ternário (SMT). Identifique, abaixo, esses gestos:

- A) pendular e parabólico.
- B) pendular e circular.
- C) circular e angular.
- D) retilíneo e parabólico.
- E) retilíneo e circular.

QUESTÃO 37

A Manossolfa, sistema de signos manuais utilizado como recurso para aprendizagem de melodias, integra a proposta de vários pedagogos musicais. Entre eles:

- A) Orff e Suzuki.
- B) Gazzi de Sá e M. Schafer.
- C) Willems e Hanon.
- D) Dalcroze e Conrado Silva.
- E) Villa-Lobos e Kodály.

QUESTÃO 38

Considerando os critérios de avaliação em Música presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais, analise as afirmativas abaixo:

1. Criar e interpretar com destreza, utilizando instrumentos característicos de cada região brasileira.
2. Utilizar conhecimentos básicos da linguagem musical, comunicando-se e expressando-se musicalmente.
3. Conhecer e apreciar músicas de seu meio sociocultural e do conhecimento musical construído pela humanidade em diferentes períodos históricos e espaços geográficos.
4. Reconhecer e comparar – por meio da percepção sonora – composições quanto aos elementos da linguagem musical.
5. Refletir, discutir e analisar aspectos das relações socioculturais que os jovens estabelecem com a música pelos meios tecnológicos contemporâneos, com o mercado cultural.

Estão **corretas**, apenas:

- A) 1, 2 e 4.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 2, 4 e 5.
- D) 2, 3, 4 e 5.
- E) 1, 3 e 5.

QUESTÃO 39

Dentre as teorias contemporâneas sobre inteligência, uma das mais citadas na educação musical é a de Howard Gardner. Para esse autor, a inteligência não é única e, entre as possibilidades de classificação, está a inteligência musical. A partir dessa teoria é possível afirmar que:

- A) a inteligência musical é desenvolvida até os 3 anos de idade.
- B) a inteligência musical é sinônimo de talento musical.
- C) a inteligência musical é proporcional ao talento de cada indivíduo.
- D) a inteligência musical é um traço que todos possuem e é mutável.
- E) a inteligência musical é a conexão que transforma sons em sensação.

QUESTÃO 40

O educador musical Edgar Willems estabelece, em seu método, paralelo entre a natureza, o homem e a música. Ao considerar os elementos musicais ritmo, melodia e harmonia, ele os relaciona com:

- A) Vida fisiológica, vida afetiva e vida mental.
- B) Coordenação motora, afinação e percepção.
- C) Fala, linguagem e escrita.
- D) Figuras, claves e acordes.
- E) Unidades temporais, duração e *clusters*.

RASCUNHO

RASCUNHO